

Ponteiros em C

Disciplina: PROGRAMAÇÃO II

Prof. Jean Eduardo Glazar
Curso de Sistemas de Informação
Campus Colatina-ES



INSTITUTO FEDERAL
Espírito Santo

Definição

- ▶ Um ***apontador*** ou ***ponteiro*** é uma variável que armazena o **endereço de memória** de outra variável.
- ▶ Sua utilização é vasta em programas por dois motivos:
 1. Algumas computações só são possíveis com a utilização de ponteiros;
 2. A utilização de ponteiros em geral simplifica a programação e aumenta a eficiência do código executável, tornando-o mais rápido.

Declaração

Suponha que a variável **x** tenha sido alocada no endereço **3 (00000011)** da memória e **px** na posição **5 (00000101)** da memória. Assim, após a execução das linhas abaixo, teremos a seguinte situação:

Endereço	Informação	
00000000		
00000001		
00000010		
00000011	7	x
00000100		
00000101	00000011	px
...		

```
int x;
```

```
int * px;
```

```
x = 7;
```

```
px = &x;
```

Onde: o operador **&** fornece o endereço de memória de uma variável.

Operadores * e &

& → fornece o endereço de memória de uma variável.

***** → pega a informação apontada pelo ponteiro

&	*	
Endereço	Informação	
00000000		
00000001		
00000010		
00000011	6	x
00000100		
00000101	00000011	px
...		

px = &x;

***px = 6;**



Similar

x = 6;

Operadores * e &

& → fornece o endereço de memória de uma variável.

***** → pega a informação apontada pelo ponteiro

&	*	
Endereço	Informação	
00000000		
00000001	20	y
00000010		
00000011	20	x
00000100		
00000101	00000011	px
...		

x = 20;

px = &x;

y = *px;

↓ Similar

x = 20;

y = x;

Atribuição de Ponteiros

A expressão ***py = px*** copia o conteúdo de ***px*** (não o conteúdo do endereço apontado por ***px***) para dentro de ***py*** fazendo com que ***py*** passe a apontar para o mesmo local para onde ***px*** aponta.

<div><div>&</div><div>*</div></div>		
Endereço	Informação	
00000000	00000011	py
00000001	15	
00000010		y
00000011	15	
00000100		x
00000101	00000011	
...		px

```
int x, y;  
int * px, * py;  
x = 15;  
px = &x;  
py = px;  
y = *py;
```

Exercícios

- ▶ Analise as seguintes sequências de código. Verifique se estão corretas ou incorretas. Caso estejam incorretas, apontem os prováveis erros. Para tanto, considere a declaração das variáveis abaixo:

int a, b, *c, *d;

a) c = a;

b) c = &b;
d = c;
*d = 10;

c) c = *a;
d = 10 + *c;

d) d = c;
c = &a;

a = 10;
b = *d;
printf("%d", b);

e) c = &a;
scanf("%d", &c);
d = c;
b = *d;

f) b = 10;
c = &b;
printf("%d", c);

g) *c = 20;

h) b = 2;
c = &b;
*c += 2;



Exercícios (cont.)

int a, b, *c, *d;

i) b = 1;
c = *b;
*c = a + *c;

j) a = 1;
c = &a;
for (b=0; b<10; b++) {
 *c += 1;
}

k) c = &b;
b = 10;
printf("%d", *c);

l) scanf("%d", c);

m) a = 100;
c = &a;
while (a > 0) {
 *c = *c - 1;
 printf("%d\n", a);
}

n) *c = 10;
d = c;
*d = *d + 10;
printf("%d", *d);

Ponteiros x Vetores

Qual a diferença?
`(*px)++;` `*px++;`



- ▶ A resposta desta pergunta pode nos ajudar a compreender a relação entre apontadores e vetores. Mais adiante a pergunta será respondida.

Ponteiros x Vetores

- ▶ A definição **int a[10];** define um vetor de tamanho 10. Ou seja, um bloco de 10 objetos consecutivos na memória chamados respectivamente de **a[0]**, **a[1]**, **a[2]**, **a[3]**, **a[4]**, **a[5]**, **a[6]**, **a[7]**, **a[8]** e **a[9]**.
- ▶ Considere **p** um ponteiro para inteiro e **a** um vetor de 10 inteiros. O seguinte programa fará com que **p** receba o endereço da primeira posição do vetor **a**, ou seja, **p** irá apontar para a posição **0** do vetor **a**:

```
int *p;  
int a[10];  
p = &a[0];
```

Ponteiros x Vetores

- Pela definição da linguagem, se **p** aponta para uma posição de um vetor, **p+1** apontará para a próxima posição do vetor e **p - 1** apontará para a posição anterior do vetor. Sendo assim, o programa abaixo irá armazenar o valor 20 na posição **a[9]** do vetor.

```
int *p;  
int a[10];  
p = &a[0];  
p = p + 9;  
*p = 20;
```

Exemplo

```
int v[5], *pi;  
pi = v;  
*pi = 30;  
*pi+1 = 50;
```

O programa acima está incorreto, pois na linha 3, a referência ***pi+1=50** não faz sentido, pois uma referência a uma variável ou posição de vetor é necessária do lado esquerdo da expressão. Uma possível correção seria:

```
*(pi+1) = 50;
```

Exemplo (cont.)

Início

Ender	Info	Var.
0000		pi
0001		v[0]
0010		v[1]
0011		v[2]
0100		v[3]
0101		v[4]
0110		
...		

pi = v;

Ender	Info	Var.
0000	0001	pi
0001		v[0]
0010		v[1]
0011		v[2]
0100		v[3]
0101		v[4]
0110		
...		

*pi = 30

Ender	Info	Var.
0000	0001	pi
0001	30	v[0]
0010		v[1]
0011		v[2]
0100		v[3]
0101		v[4]
0110		
...		



Exemplo (cont.)

$*(pi+1) = 50$

Ender	Info	Var.
0000	0001	pi
0001	30	v[0]
0010	50	v[1]
0011		v[2]
0100		v[3]
0101		v[4]
0110		
...		

$*(pi+3) = 70;$

Ender	Info	Var.
0000	0001	pi
0001	30	v[0]
0010	50	v[1]
0011		v[2]
0100	70	v[3]
0101		v[4]
0110		
...		



Exercícios

- Analise as seguintes sequências de código. Verifique se estão corretas ou incorretas. Caso estejam incorretas, apontem os prováveis erros. Para tanto, considere a declaração das variáveis abaixo:

int v[5], *pi, *pa, x, i;

a) pi = v;
*pi++ = 200;
pi = pi + 2;
*pi = 100;

b) v[0] = 10;
v[4] = 30;
pi = &v[4];
pa = &v[0];
*pa += π

c) *v = 10;
v++;
*v = 20;

d) scanf("%d", v);
if (v[0] > 10) {
 pi = v+1;
 pi = 2(*v);
} else {
 *(pi+1) = v[0]; }

e) scanf("%d",v+1);
v++;
x = *v;
if (x < 0) {
 pa = &v;
 for (i=0; i<5; i++) {
 *pa+1 = i;
 }
} else {
 pa = &v[4];
 *pa = x + 5;
}

Exercícios (cont.)

```
int v[5], *pi, *pa, x, i;
```

```
f) pi = *v;
   for (i=0; i<5; i++) {
       scanf("%d", &(pi+i));
   }
   if (*pi > *(pi+1) ) {
       x = pi;
       *pi = *(pi+1);
       *(pi+1) = x;
   }
```

```
g) v[0] = 70;
   v[1] = 40;
   pi = v;
   pa = v+1;
   if (*pi > *pa) {
       pi = pa;
       pa = v;
       printf("%d %d", *pi, *pa);
   }
```

```
h) pi = &v[4];
   v = pi-1;
   *(pi-1) = 10;
   printf("%d", *v);
```

```
i) pi = &x;
   pa = v;
   scanf("%d", &x);
   *pa = *pi;
   *pa+1 = *pi-1;
   *pa+2 = *pi-2;
   *pa+3 = *pi-3;
   *pa+4 = *pi-4;
```




**INSTITUTO
FEDERAL**
Espírito Santo